

**Ata da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Agência
Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**

1 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, no Edifício Parlamundi,
2 SGAS 915, área especial (LBV), Brasília/DF, aconteceu a vigésima sétima reunião
3 ordinária do Conselho Consultivo da Agência Nacional da Vigilância Sanitária. A
4 reunião procedeu ao evento de inauguração da nova sede da Anvisa, cuja participação
5 dos membros do conselho estava prevista em pauta. As 11 horas, deu-se a abertura da
6 reunião, feita pela Sra. Márcia Bassit L. da Costa Mazzoli, Secretária Executiva do
7 Ministério da Saúde e presidente do Conselho Consultivo da Anvisa, a qual deu as boas
8 vindas a todos, destacando a relevância para a Anvisa, da inauguração de sua nova sede,
9 fazendo assim referência ao primeiro compromisso dos Conselheiros com a pauta para
10 esta reunião. Em seguida, a presidente solicitou aos membros do colegiado, que se
11 seguisse uma rodada de apresentação de todos, destacando dados curriculares,
12 informações complementares sobre as instituições representadas e a relação destas com a
13 Agência Nacional de Vigilância Sanitária, bem como, com o Setor Saúde. Esta
14 solicitação se fundamentou no fato de ser esta reunião, a primeira após a nomeação dos
15 atuais membros do Conselho Consultivo da Anvisa, após término de mandato dos
16 conselheiros anteriores. Passou-se, pois, ao próximo ponto da pauta, que se tratou da
17 Apresentação do Conselho Consultivo da Anvisa, realizada pelo Assessor Chefe da
18 Assessoria Técnica, Dr. Pedro Ivo Sebba Ramalho. O apresentador destacou o
19 referencial legal no qual se sustenta a existência do Conselho Consultivo, passando a
20 expor posteriormente sobre a composição, natureza e finalidade do colegiado. Destacou
21 ainda as suas atribuições e competências. Por fim, destacou o momento atual do
22 Conselho, o papel de cada ente e questões associadas à operacionalização deste órgão
23 colegiado. Finalizada a apresentação, abriu-se debate, pelo qual construiu-se o consenso
24 de que se fazia necessário um calendário organizado de reuniões para o ano de 2008. De
25 tal forma, a presidente da reunião, apresentou e teve aprovada a proposta de reuniões nas
26 datas de 12 de março; 11 de junho; 13 de agosto e 12 de novembro de 2008, sendo essas
27 as datas das reuniões ordinárias 28^a, 29^a, 30^a e 31^a. O colegiado solicitou que os
28 materiais relativos às reuniões sejam entregues com antecedência para apreciação; se
29 possível por meio eletrônico. Atividade que deverá ser viabilizada pela Assessoria
30 Técnica da Anvisa, com a coordenação da Presidência do Conselho, de acordo com seu
31 Regimento Interno. Ao final da discussão do ponto de pauta foram distribuídos aos
32 Conselheiros, para ciência, o Relatório de Gestão e o Relatório de Atividades 2006 da
33 Anvisa, além do caderno *Mais Saúde* do Ministério da Saúde. O próximo ponto de pauta
34 foi a apresentação das prioridades e ações da Anvisa no ano de 2007. Doutor Pedro
35 também se encarregou de realizá-la, e destacou os aspectos estruturais da Política
36 Nacional de Vigilância Sanitária e a inserção da Agência no processo de modernização
37 da gestão da Vigilância Sanitária no país. Destacou a ação da Anvisa na coordenação do
38 Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e apresentou o quadro de prioridades da
39 agência definidas para o ano de 2007; a) Fortalecimento da capacidade de gestão do
40 SNVS; b) Melhoria do processo de comunicação da Anvisa; e b) fomento à produção,
41 sistematização e disseminação do conhecimento. Posteriormente, relatou algumas das
42 ações prioritárias da Anvisa, que tiveram desenvolvimento no ano de 2007. Destaque
43 dado para o Plano Estratégico de Pesquisa em Vigilância Sanitária – PEP/VISA; a

44 continuidade dos canais de participação social na gestão da Anvisa, como as Câmaras
45 Setoriais as Consultas e Audiências Públicas e o empenho no processo de
46 descentralização das ações para Estados e municípios, com o advento do PDVISA e o
47 aumento expressivo de recursos repassados pela união aos demais entes do Sistema.
48 Pedro falou ainda dos Fóruns regionais de Vigilância Sanitárias como espaço plural de
49 debates sobre a qualificação de gestão em Vigilância Sanitária e sobre a participação da
50 Anvisa nas atividades relacionadas à 13ª Conferência Nacional de Saúde. Ao término da
51 apresentação, destacou o reconhecimento do trabalho da Anvisa pela sociedade,
52 mensurável por meio de fatos como as premiações à Anvisa pela Escola Nacional de
53 Administração - ENAP em 2006 e 2007; pela avaliação feita pelo Instituto de Defesa do
54 Consumidor - IDEC em 2006, que indicou a Anvisa como a melhor agência reguladora
55 do país e pela Moção de apoio nº 07/2007 do Conselho Nacional de Saúde, pela qual
56 aquele plenário reconhece o trabalho desenvolvido pela atual gestão da agência.
57 Finalizada a apresentação deste tema, a presidente da mesa abriu a palavra ao plenário,
58 que destacou que, frente aos recursos repassados, evidencia-se a necessidade de
59 monitoramento por parte de quem repassa e esta é tarefa que a Anvisa deverá realizar
60 com clareza e transparência, acompanhando a evolução dos gastos dos municípios,
61 colaborando para ampliar a capacidade de gestão e planejamento dos mesmos, sempre
62 respeitando a relação de competências e autonomias advindas do Pacto Federativo. O
63 plenário levantou a necessidade de realização de estudos que possibilitem uma avaliação
64 qualitativa do processo de descentralização das ações para estados e municípios,
65 possibilitando, por sua vez promover os ajustes nesse processo dinâmico de condução do
66 Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. A Senhora Sílvia Vignola, representante do
67 Idec pediu destaque ao relativizar o bom desempenho da Agência, lembrando que não se
68 pode esquecer o contexto institucional precário que caracteriza as agências reguladoras
69 no Brasil e que muito ainda precisa ser feito para tornar a relação Serviço Público e
70 Sociedade, adequado à noção de cidadania. Sobre este ponto, O colegiado destacou
71 ainda a necessidade de maior transparência no processo de consulta Pública, sobretudo
72 quanto aos motivos de aceitação ou não das propostas enviadas pela sociedade. O
73 Diretor Presidente da Anvisa informou sobre este ponto que está em processo de
74 elaboração um processo de regulamentação que permitirá maior transparência das ações
75 da Anvisa. Entrou como preocupação geral, a necessidade de investimentos na
76 qualificação dos técnicos da Anvisa e dos demais profissionais de Vigilância Sanitária;
77 sobretudo para o enfrentamento de novas tecnologias e novos riscos, como aqueles
78 relacionados ao uso de agrotóxicos e ao advento da nanotecnologia. Sobre este ponto
79 também, a Anvisa, informou os processos relacionados tanto à qualificação de seus
80 funcionários, como o Curso de especialização em Vigilância Sanitária que está em pleno
81 desenvolvimento e é fruto de trabalho junto com a Fiocruz e os investimentos destinados
82 à qualificação de profissionais de Gestão de Vigilância Sanitária dos demais entes do
83 Sistema, cuja responsabilidade na coordenação cabe ao Centro de gestão de
84 conhecimento da Anvisa – CGTEC, área cuja supervisão cabe à Diretora Maria Cecília
85 Martins Brito, presente nesta reunião. Doutor Dirceu destacou ainda o fortalecimento da
86 relação entre a agência e a academia através do fortalecimento dos Centros
87 Colaboradores de Vigilância Sanitária – Cecovisas. Finalizada a discussão do ponto, o
88 colegiado passou a debater sobre a construção de sugestões pontos de pauta para as
89 próximas reuniões do Conselho. Ficou definido que para a próxima reunião, com data
90 marcada para 12 de março, os temas prioritários de discussão seriam a apresentação para

91 debate sobre o Programa Mais Saúde do Ministério da Saúde e o debate sobre o Marco
92 regulatório, especificamente sobre a divisão de competências entre o Ministério de
93 Abastecimento, Pecuária e Agricultura - MAPA e o Sistema Nacional de Vigilância
94 Sanitária, sobretudo no que diz respeito à Anvisa. A Presidente do conselho se
95 encarregou de elaborar e apresentar o ponto sobre o Mais saúde, enquanto a Assessoria
96 Técnica da Anvisa, se encarregou de viabilizar os demais pedidos dos Conselheiros,
97 especificamente aqueles relacionados à viabilização da próxima reunião. A Doutora
98 Márcia Bassit agradeceu a presença de todos, encerrando na seqüência, a reunião, da
99 qual eu, Edson Antonio Donagema lavro a presente ata. Estiveram presentes os
100 **Conselheiros:** Márcia Bassit L. da Costa Mazzoli, membro titular do Ministério da
101 Saúde - MS; Edmundo Klotz, membro titular da Confederação Nacional da Indústria -
102 CNI; Isaac Roitman, membro titular do Ministério da Ciência e Tecnologia; Maria
103 Vitória Lopes Badra Bentley, membro titular da Universidade de São Paulo - USP;
104 Rogério Tokarski, membro titular da Confederação Nacional do Comércio - CNC;
105 Tatiana Vieira de Souza Chaves, membro titular do Conselho Nacional de Secretários
106 Estaduais de Saúde - CONASS; Ana Paula Moraes Satcheki, membro suplente do
107 PROCON/ SP; Marcos da Silveira Franco, membro suplente do Conselho Nacional de
108 Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS; Neilton Santana Santos, membro
109 suplente do Ministério da Saúde - MS; Olympio Távora Derze Corrêa, membro suplente
110 da Confederação Nacional de Saúde - CNS; Sílvia Regina do Amaral Vignola, membro
111 suplente do Instituto de Defesa do Consumidor – IDEC. **Da Agência Nacional de
112 Vigilância Sanitária, estiveram presentes** os Diretores: Dirceu Raposo de Mello,
113 Diretor – Presidente da agência; Agnelo Santos Queiroz Filho, Cláudio Maierovitch
114 Pessanha Henriques, José Agenor Álvares da Silva e Maria Cecília Martins Brito; a
115 Ouvidora Vera Maria Borralho Bacelar; o Assessor Chefe da Assessoria Técnica Pedro
116 Ivo Sebba Ramalho, e os servidores Adriana Ivama, Edson Antônio Donagema, Grazielle
117 Felipe dos Santos e Gustavo Henrique Trindade da Silva.
118
119